

Pesquisa **CNT** de **RODOVIAS** 2019



Release e Principais Dados

CNT

Confederação
Nacional do
Transporte

Piora a qualidade das rodovias brasileiras

23ª Pesquisa CNT de Rodovias indica que 59% da extensão avaliada apresenta problemas; pavimento, sinalização e geometria estão piores

A qualidade das rodovias brasileiras piorou no último ano. É o que mostra a 23ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias, divulgada pela Confederação Nacional do Transporte e pelo SEST SENAT. O estudo constata piora nas condições das características observadas. O estado geral apresenta problemas em 59% da extensão dos trechos avaliados. Em 2018, o percentual foi 57%. Também está pior a situação do pavimento (52,4% com problema), da sinalização (48,1%) e da geometria da via (76,3%). No ano passado, a avaliação foi 50,9%, 44,7% e 75,7% com problemas respectivamente.

O número de pontos críticos identificados ao longo dos 108.863 quilômetros pesquisados aumentou 75,6%. Passou de 454 em 2018 para 797 em 2019. Na pesquisa da CNT, são avaliadas as condições de toda a malha federal pavimentada e dos principais trechos estaduais, também pavimentados. Nesta edição de 2019, foram percorridas todas as cinco regiões do Brasil, durante 30 dias (de 20 de maio a 18 de junho), por 24 equipes de pesquisadores.

Além de abordar a situação das rodovias sob gestão pública e sob gestão concedida, o estudo também realiza o levantamento das infraestruturas de apoio, como trechos com postos de abastecimento, borracharias, concessionárias e oficinas mecânicas, restaurantes e lanchonetes disponíveis ao longo das rodovias. Neste ano, uma novidade é o Painel CNT de Consultas Dinâmicas da Pesquisa CNT de Rodovias no site da Confederação, no qual é possível verificar os resultados nacionais e por Unidade da Federação, dados de investimentos, acidentes e meio ambiente, entre outros.

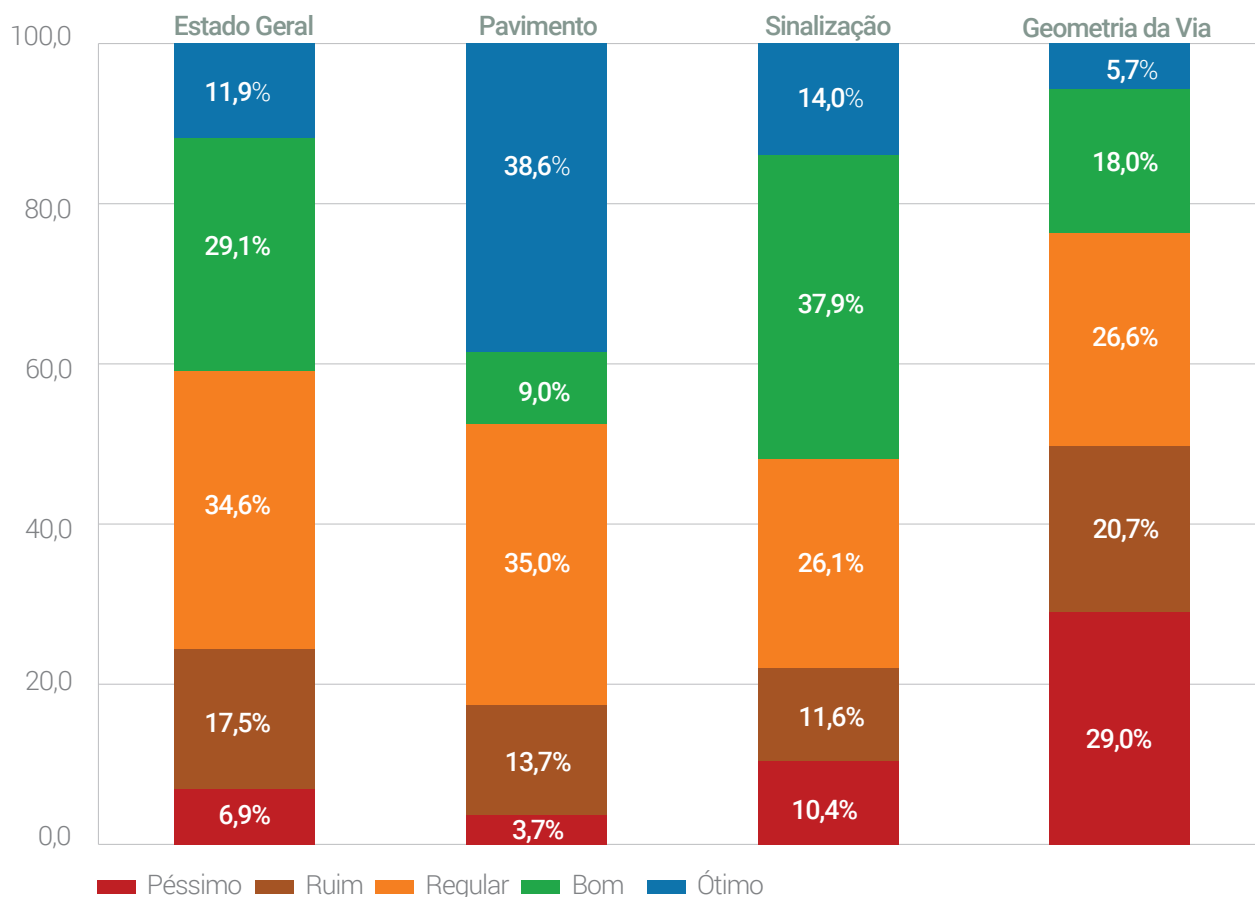
Segundo a Pesquisa, as condições das rodovias impactam diretamente nos custos do transporte. Neste ano, estima-se que, na média nacional, as inadequações do pavimento resultaram em uma elevação do custo operacional do transporte em torno de 28,5%, sendo que o maior índice foi registrado na região Norte (+ de 38,5%). Transporte mais caro significa produtos mais caros e menor.

O presidente da CNT, Vander Costa, destaca a importância do investimento para que seja possível manter e expandir a malha rodoviária brasileira, garantindo a qualidade do tráfego de veículos. “É urgente a necessidade de ampliar os recursos para as rodovias brasileiras e melhorar a aplicação do orçamento disponível”, afirma. Segundo Vander Costa, “a priorização do setor nas políticas públicas e a maior eficiência na gestão são imprescindíveis para reduzir os problemas nas rodovias e aumentar a segurança no transporte”.

Com mais essa edição da pesquisa, a Confederação e o SEST SENAT colocam à disposição dos transportadores, do governo e da sociedade um diagnóstico completo das rodovias brasileiras. “Esperamos contribuir positivamente para a consolidação da agenda de infraestrutura de transporte, que vem sendo encarada como estratégica pelo novo governo”, afirma Vander Costa.

Avaliação das condições das rodovias

Resumo das características



Rodovias têm 797 trechos com pontos críticos

Em toda a malha pesquisada, foram identificados 797 trechos com pontos críticos. São considerados pontos críticos: quedas de barreira, pontes caídas, erosões na pista, buracos grandes. Essas situações atípicas ocorrem ao longo da via e podem trazer graves riscos à segurança dos usuários, além de custos adicionais de operação.

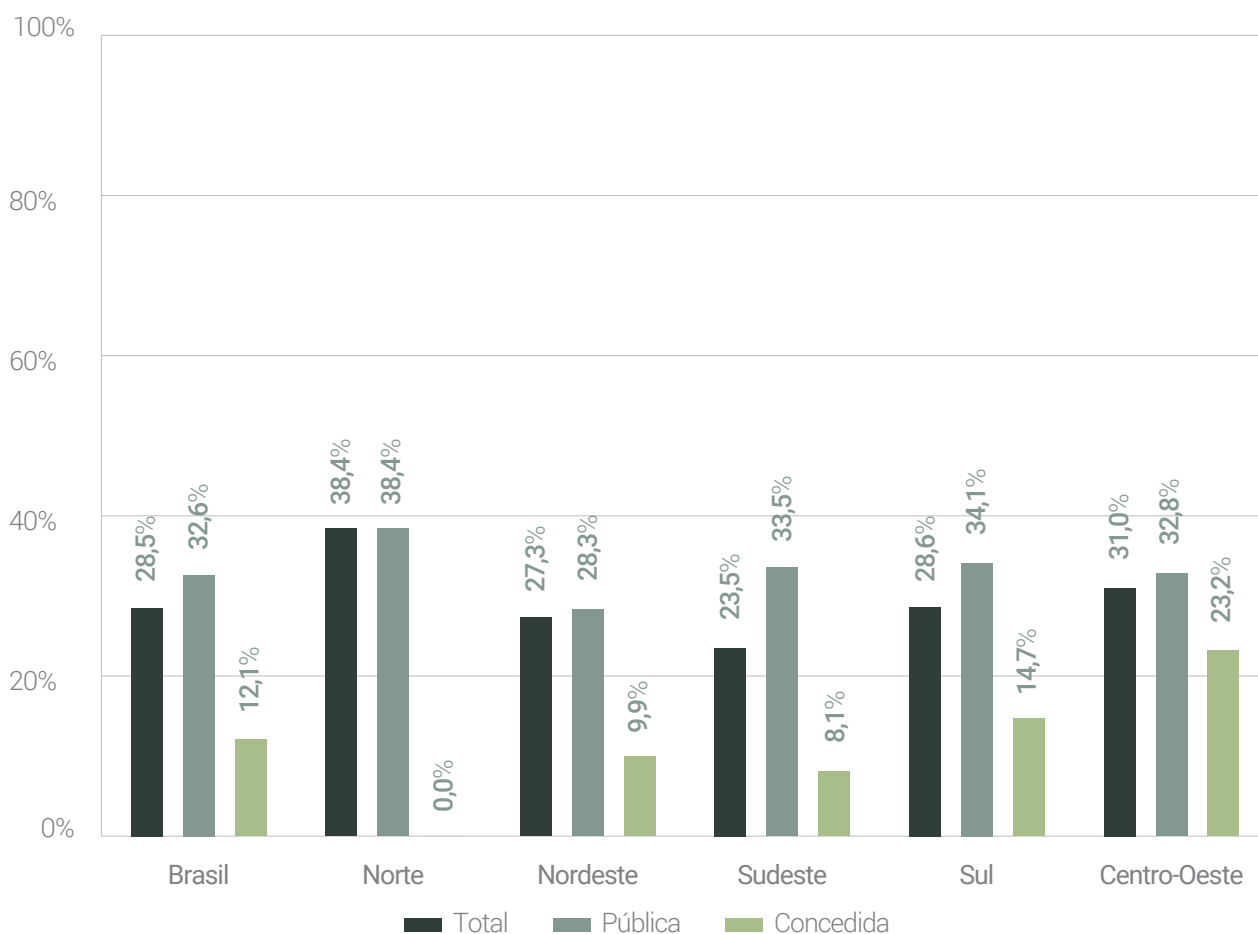
Pontos críticos – Extensão total pesquisada

PONTO CRÍTICO	N.º DE OCORRÊNCIAS
Queda de barreira	26
Ponte caída	2
Erosão na pista	130
Buraco grande	639

Custo operacional do transporte aumenta 28,5%, em média, no Brasil

O custo operacional dos veículos é impactado pelas condições das rodovias. Pavimentos deficientes reduzem a segurança viária e aumentam o custo de manutenção dos veículos, além do consumo de combustível, lubrificantes, pneus e freios. O acréscimo médio estimado em todo o Brasil é de 28,5%. Em rodovias com pavimento em péssimo estado de conservação, esse acréscimo chega a ser de 91,5%.

Aumento do custo operacional do transporte rodoviário de cargas conforme o estado do Pavimento das rodovias no Brasil por região e por tipo de gestão - percentual (%)



Fonte: Elaboração CNT com base nos dados da NTC & Logística e da Pesquisa CNT de Rodovias 2019.

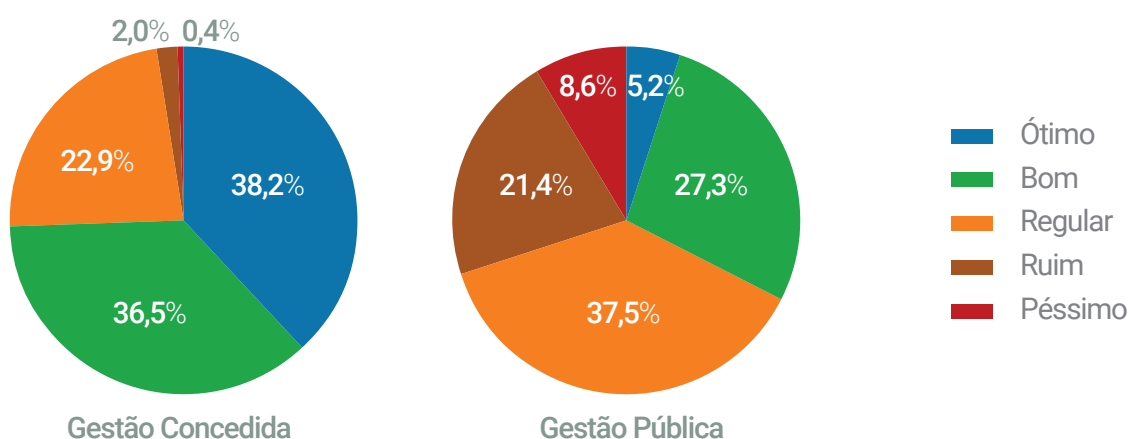
Concedidas também têm problemas na qualidade

A 23ª Pesquisa CNT de Rodovias constatou que a piora do estado geral também atingiu as rodovias sob gestão concedida. Em 2019, 25,3% da extensão delas tiveram o estado geral classificado como regular, ruim ou péssimo; e 74,7% da malha concedida foi avaliada como ótima ou boa. A título de comparação, no ano passado, esses índices foram 18,1% para a avaliação negativa e 81,9% para positiva.

Ressalta-se que existem diferenças de qualidade oferecidas pelas concessionárias avaliadas. Aquelas mais maduras e que já têm grande parte dos seus investimentos realizados apresentam um melhor resultado. Nas novas concessões, promovidas entre o segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019, ainda não houve tempo hábil para se promover intervenções significativas e, por isso, elas ainda apresentam resultados pouco alinhados com o perfil geral das vias concedidas. Por fim, existem também concessionárias com problemas financeiros, majoritariamente aquelas da terceira etapa do programa de concessões federais, que não cumpriram suas obrigações de investimentos e, assim, apresentam resultado pior do que o desejado.

Contudo, a avaliação das rodovias concedidas é bem superior à das sob gestão pública. Em relação ao estado geral, 67,5% da extensão das rodovias sob gestão pública apresentaram algum problema.

Classificação do Estado Geral – Gestões Pública e Concedida



Brasil desperdiçará mais de 900 bilhões de litros de diesel em 2019

Pavimentos inadequados levam a um desperdício de diesel em torno de 5%, pois aumentam as frenagens e reacelerações. Também há maior emissões. Em 2019, estima-se que haja um consumo desnecessário de 931,80 bilhões de litros de diesel. Isso representa um adicional de emissão de 2,46 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO2). Esse desperdício custará R\$ 3,3 bilhões adicionais aos transportadores.

Quase R\$ 10 bilhões de prejuízos com os acidentes

No ano de 2018, foram registrados nas rodovias federais brasileiras 69.206 acidentes. O prejuízo gerado é da ordem de R\$ 9,73 bilhões para o país, com a perda de 5.269 vidas e, ainda, com 76.525 pessoas feridas. O cálculo considera os prejuízos com veículos, cargas, despesas médico-hospitalares. Também considera a perda de produção das pessoas que morrem nas rodovias, parte delas ainda muito jovem.

Custo total e médio por gravidade de acidente - rodovias federais policiadas - Brasil – 2018

69.206 acidentes rodoviários em 2018			Custo dos acidentes rodoviários em 2018: R\$ 9,73 bilhões		
4.503 acidentes com fatalidade	49.460 acidentes com vítimas	15.243 acidentes sem vítimas	Custo com acidentes com fatalidade R\$ 3,67 bilhões	Custo dos acidentes com vítimas R\$ 5,62 bilhões	Custo dos acidentes sem vítimas R\$ 0,44 bilhão

Fonte: Elaboração CNT com dados do Ipea, do Denatran e da ANTP (2015), com atualização da base de acidentes da PRF (2018); valores atualizados pelo IPCA de 2018.

32.104 acidentes rodoviários no primeiro semestre de 2019			Custo dos acidentes rodoviários no primeiro semestre de 2019: R\$ 4,78 bilhões		
2.180 acidentes com fatalidade	24.395 acidentes com vítimas	5.529 acidentes sem vítimas	Custo com acidentes com fatalidade R\$ 1,80 bilhão	Custo dos acidentes com vítimas R\$ 2,82 bilhões	Custo dos acidentes sem vítimas R\$ 0,16 bilhão

Fonte: Elaboração CNT com dados do Ipea, do Denatran e da ANTP (2015), com atualização da base de acidentes da PRF (2019); valores atualizados pelo IPCA de junho de 2019.

Governo investe pouco mais da metade dos recursos autorizados

Em 2018, foram investidos R\$ 7,48 bilhões pelo governo federal em rodovias, dos quais R\$ 2,75 bilhões (36,8%) foram de restos a pagar pagos.

Neste ano, até setembro de 2019, o governo executou R\$ 4,78 bilhões dos R\$ 6,20 bilhões autorizados. Mantido esse ritmo, o valor investido tende a ser inferior ao percebido no ano anterior, com consequências indesejadas para a qualidade das rodovias.

Rodovias precisam de R\$ 38,60 bilhões

A CNT estima a necessidade de R\$ 38,60 bilhões para reconstrução e restauração das rodovias brasileiras.

As dez melhores ligações rodoviárias passam por São Paulo

Todas as dez melhores ligações rodoviárias do país passam por São Paulo e são constituídas de rodovias concessionadas. Vale lembrar que ligação rodoviária é uma extensão formada por uma ou mais rodovias (federais ou estaduais) pavimentadas, com grande importância socioeconômica e volume significativo de veículos de cargas e/ou de passageiros, que interligam territórios de uma ou mais Unidades da Federação.

A pesquisa da CNT faz o ranking de 109 ligações. A pior avaliada é a ligação Natividade (TO) – Barreiras (BA), que inclui as rodovias BA-460, BR-242, TO-040 e TO-280. Essa ligação também foi a mais problemática em 2018.

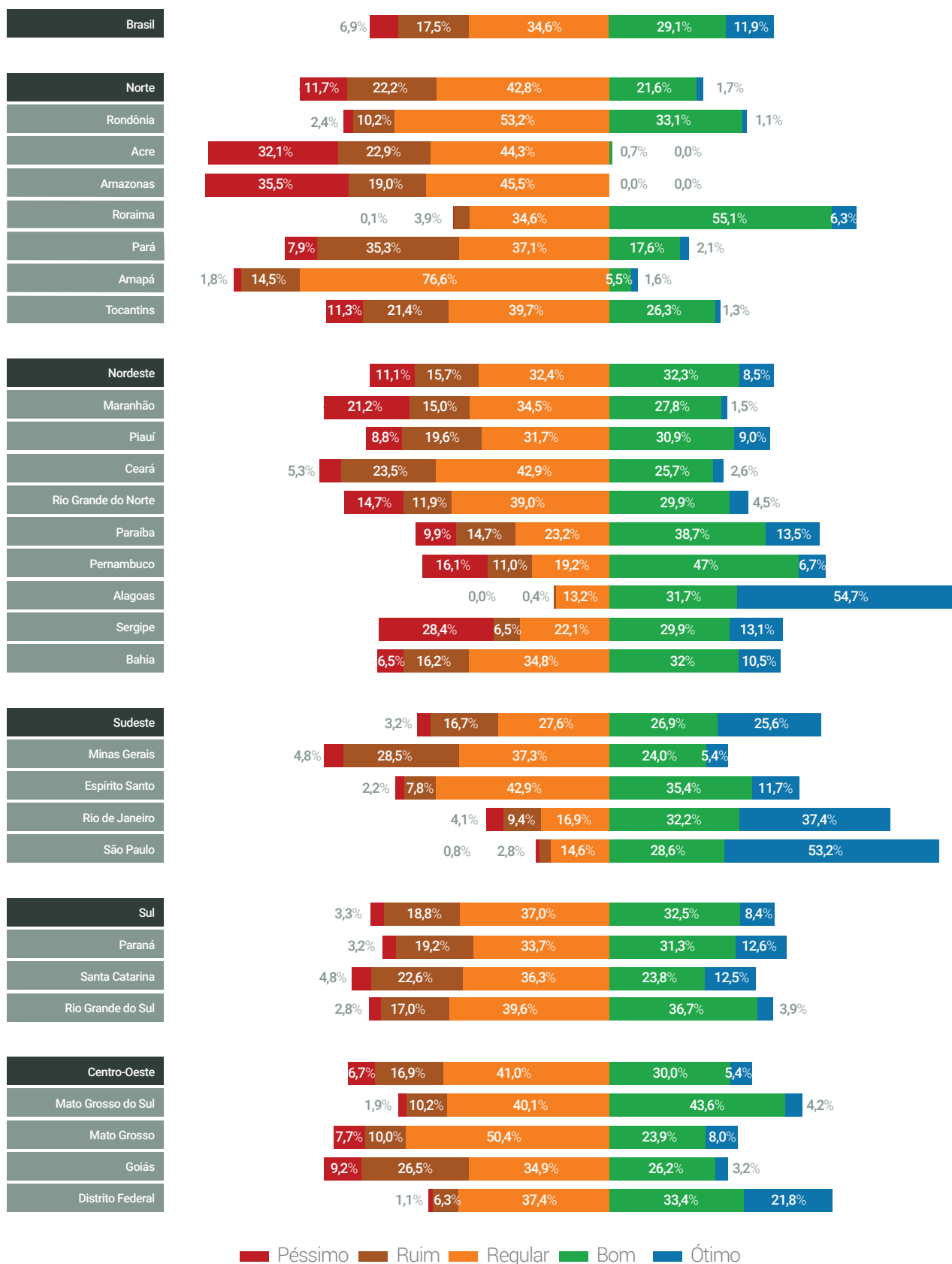
Ranking das 10 Melhores Ligações Rodoviárias

POSIÇÃO	NOME	RODOVIAS	CLASSIFICAÇÃO GERAL	GESTÃO CONCESSIONADA
1ª	Campinas SP - Jacareí SP	SP-065, SP-340	Ótimo	Sim
2ª	São Paulo SP - Limeira SP	SP-310/ BR-364, SP-348	Ótimo	Sim
3ª	São Paulo SP - Taubaté SP	SP-070	Ótimo	Sim
4ª	Bauru SP - Itirapina SP	SP-225/ BR-369	Ótimo	Sim
5ª	São Paulo SP - Itaí SP - Espírito Santo do Turvo SP	SP-255, SP-280/ BR-374	Ótimo	Sim
6ª	Campo do Coxo SP - Eleutério SP	MG-290, SP-191, SP-352	Ótimo	Sim
7ª	Piracicaba SP - Moji-Mirim SP	SP-147, SP-147/ BR-373	Ótimo	Sim
8ª	São Paulo SP - Uberaba MG	BR-050, SP-330/ BR-050	Ótimo	Sim
9ª	Barretos SP - Bueno de Andrade SP	SP-326/ BR-364	Ótimo	Sim
10ª	Rio de Janeiro RJ - São Paulo SP	BR-116	Ótimo	Sim

Ranking das 10 Piores Ligações Rodoviárias

POSICÃO	NOME	RODOVIAS	CLASSIFICAÇÃO GERAL	GESTÃO CONCESSIONADA
109 ^a	Natividade TO - Barreiras BA	BA-460, BA-460/ BR-242, TO-040, TO-280	Ruim	
108 ^a	Jataí GO - Piranhas GO	BR-158	Ruim	
107 ^a	Marabá PA - Dom Eliseu PA	BR-222	Ruim	
106 ^a	Rio Verde GO - Iporá GO	GO-174	Ruim	
105 ^a	Belém PA - Guaraí TO	BR-222, PA-150, PA-151, PA-252, PA-287, PA-447, PA-475, PA-483, TO-336	Ruim	
104 ^a	Brasília DF - Palmas TO	BR-010, DF-345/ BR-010, GO-118, GO-118/ BR-010, TO-010, TO-050, TO-050/ BR-010, TO-342	Regular	
103 ^a	Curvelo MG - Ibotirama BA	BA-030/ BR-030, BA-160, BR-122, BR-135, MG-122/ BR-122	Regular	
102 ^a	São Vicente do Sul RS - Santana do Livramento RS	BR-158, RS-241, RS-640	Regular	
101 ^a	BR-101 BA - Teófilo Otoni MG	BR-418	Regular	
100 ^a	Uberaba MG - Barretos SP	BR-364, MG-427, SP-326/ BR-364	Regular	

Gráfico estado geral por UF e região



Pesquisa **CNT**
de **RODOVIAS**
2019



facebook.com/cntbrasil



instagram.com/agenciadcnt



youtube.com/transportecnt



issuu.com/transporteactual